

NENHUM DIREITO A MENOS

Rumo à greve geral

Em seu 17^a dia de paralisação, bancários se unem nesta quinta (22) a outras categorias em defesa dos direitos trabalhistas, pelo Fora Temer e por eleições diretas

THIAGO RIPPER



VANOR CORREA



A greve dos bancários chegou ao Leblon, Zona Sul do Rio. Adriana Nalesso concedeu entrevista à TV Bandeirantes, no Meier. Ela convocou os bancários a fortalecerem ainda mais o movimento da categoria e a participarem dos protestos desta quinta-feira (22)

Milhares de jovens, mulheres, intelectuais, artistas, trabalhadores e trabalhadoras indicam com clareza que não reconhecem o governo de Michel Temer como legítimo. Além de ocuparem as ruas, as redes sociais e mídias alternativas para denunciarem que o governo é golpista, repudiam as medidas políticas anunciadas por seus ministros como ataques aos direitos sociais, previdenciários e trabalhistas. Esses brasileiros e brasileiras estão dispostos a ir para as ruas denunciar também a entrega dos recursos econômicos e naturais do país para as multinacionais, especialmente o caso do Pré-sal.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

As principais centrais sindicais do Brasil – CUT, CTB, UGT, Força, NCST, CSP-Conlutas e Intersindical – e as entidades que

formam as frentes Brasil Popular, Esquerda Socialista e Povo Sem Medo realizam nesta quinta-feira (22) o Dia Nacional de Paralisação, rumo à greve geral – nenhum direito a menos.

RIO DE JANEIRO

No Rio, professores, trabalhadores da saúde, servidores públicos federais, petroleiros, telefônicos, aeroviários e demais categoriais profissionais vão parar ou realizar outras atividades. Às 17h, haverá uma concentração na Candelária e em seguida uma caminhada até a Assembleia Legislativa. Os bancários, em greve há 17 dias, têm um motivo a mais para se unir à mobilização com os demais trabalhadores: os bancos insistem em rejeitar as reivindicações da categoria e querem impor uma proposta rebaixada, já rejeitada pelos bancários: 7% de

reajuste (a inflação do período é de cerca de 9,62%) mais um abono de R\$3,3 mil.

SÃO PAULO

Em São Paulo, pela manhã, os sindicalistas vão entregar a diretores da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) a pauta em defesa dos direitos trabalhistas e sociais. À tarde, haverá grande concentração popular na Av. Paulista.

“As bancárias e bancários do Rio, já há 17 dias em greve nesta quinta-feira, devem se juntar aos trabalhadores das demais categorias que lutam contra as atrocidades anunciadas pelo ministério do governo golpistas. Vamos fortalecer o movimento Fora Temer, pela realização de eleições Diretas, já e pela garantia dos nossos direitos”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

Inscrições para a festa do Dia das Crianças ainda estão abertas

A tradicional festa do Dia das Crianças realizada pelo Sindicato na sede campestre, em Jacarepaguá (12 de outubro), já está com as inscrições abertas. Bancários sindicalizados devem telefonar para a Secretaria de Cultura: 2103-4150/4151 para garantir a vaga de seu (s) filho (s). As inscrições podem ser feitas até o dia 7 de outubro.

Os bancos não vão nos vencer pelo cansaço



Os banqueiros acreditam que vão vencer a categoria pelo cansaço. Isso não ocorrerá. A história das nossas lutas prova isso. No ano passado fizemos uma greve de 21 dias e saímos vitoriosos. Esse

ano não vai ser diferente.

A cada dia nosso movimento cresce mais. Já temos mais de 400 agências paralisadas. Seis prédios administrativos estão com o serviço suspenso. Vamos avançar muito mais.

A categoria está se sentindo provocada pela Fenaban. Não é possível que os banqueiros insistam em uma proposta

rebaixada e não apresentem novos índices.

Isso demonstra que os bancários e bancárias não podem ser culpados pela greve. Ela é de inteira responsabilidade dos banqueiros. Com os lucros exorbitantes que eles possuem, atender a nossa reivindicação não é problema algum para o setor.

Somente no primeiro semestre deste ano, os cinco maiores bancos lucraram mais de R\$ 29,7 bilhões. Algumas instituições chegam a gastar mais de R\$ 12 milhões por ano com salário de apenas um de seus executivos. Alguns recebem R\$ 1 milhão a cada mês. Aí fica a pergunta: quantos anos um caixa de banco teria que trabalhar para receber o salário de apenas um executivo? A resposta é chocante: quase 35 anos. Isso é justo?

O setor mais lucrativo do país não conhece crise. Pelo contrário, os banqueiros lucram com essa situação. Os juros cobrados no cartão de crédito chegam a 400% e no cheque especial a praticamente 300%. Em um momento em que

os brasileiros mais se endividam, os banqueiros ficam mais ricos ainda.

O papel do sistema financeiro precisa ser debatido. A sociedade deve saber que banco é uma concessão pública e não pode oferecer um serviço excludente. Os clientes estão sendo expulsos das agências bancárias e empurrados para o caixa eletrônico e serviços on line. Com isso, não é preciso investir em funcionários e agências são fechadas.

Não vamos ceder nos nossos direitos. Não vamos deixar a ganância dos banqueiros adoecer ainda mais os bancários e bancárias que sofrem com o assédio moral. Vamos impor respeito e dar uma resposta dura ao setor financeiro. Sem negociação, não vamos descruzar os braços. A sua participação é fundamental para mostrar uma categoria forte e unida. Só a luta te garante.

Adriana Nalesso - Presidente

Há provas e convicção de que banqueiros desrespeitam os bancários e a sociedade

Nada justifica a intransigência dos bancos, que ganham bilhões, mas ainda assim rejeitam às reivindicações dos bancários, estendendo a greve e desrespeitando a categoria e toda a sociedade. Confira.



NANDO NEVES



BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande** - Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**